



Universidade Nova de Lisboa
Faculdade de Ciências e Tecnologia



MUSEU NACIONAL DE
MACHADO DE CASTRO

Estágio de Licenciatura em Conservação e Restauro

ANÁLISE, CARACTERIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO TÊXTEIS



Aluna

Eva Armindo

n.º 14502

Orientação

Dra. Micaela Sousa (UNL)

Co-orientação

Prof. Doutora Maria Filomena Macedo Dinis (UNL)

Prof. Doutora Maria João Melo (UNL)

Dr. Pedro Ferrão (MNNMC)

Entrega: 14.Julho.2006

Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências e Tecnologia
Museu Nacional de Machado de Castro

— Estágio de Licenciatura em Conservação e Restauro —

ANÁLISE, CARACTERIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE TÊXTEIS

1ª Fase

Conservação Preventiva:

Reserva de Têxteis - Museu Nacional de Machado de Castro

Eva Armindo

Lisboa, 2006

Para o sucesso deste trabalho, muito contribuiu a prontidão demonstrada pela orientadora de estágio Dra. Micaela Sousa, e o apoio dos co-orientadores Prof. Doutora Filomena Macedo, Prof. Doutora M^a João Melo e Dr. Pedro Ferrão, a quem fica desde já o meu sentido agradecimento.

Gostaria também de agradecer ao director do MNMC, Dr. Pedro Redol, pela disponibilidade e entusiasmo demonstrados desde o primeiro minuto, no acolhimento deste estágio.

De igual modo, ficará gravado na memória, o modo como fui acolhida em Coimbra por todos os que trabalham no museu, com um especial agradecimento à Dra. Virgínia Gomes, pelo carinho e apoio sempre demonstrados. Agradeço à Dra. Fernanda Alves, pelas primeiras orientações, ao Sr. Jorge Rocha, pelos esclarecimentos dados e à D. Dulce e D. Conceição pela ajuda no manuseamento dos têxteis.

Expresso o meu agradecimento, para com todas as pessoas da faculdade e do departamento de conservação e restauro, que me ajudaram ao longo deste trabalho, destacando a Engenheira Márcia Vilarigues, em análises pontuais de FRX, a Dra. Carla Rodrigues, pelas análises de ICP-AES, a Elin Figueiredo, pelas análises FRX e montagens metalográficas e o Professor Rui Silva, nas análises de SEM-EDS ao fio metálico, assim como a conservadora-restauradora Sara Fragoso, em alguns esclarecimentos sobre métodos de limpeza de fio metálico.

Um obrigado com muito carinho, à D. Ana Maria, sempre disponível para ajudar e esclarecer todas as dúvidas ao longo destes 5 anos de licenciatura.

Agradeço também aos alunos da licenciatura em conservação e restauro que desenvolveram trabalhos sobre o tapete e dos quais pude obter alguns dados para o meu trabalho, nomeadamente a Cláudia Augusto, a Maria Valsassina, o Rui Borges e o Diogo Sanches.

Não posso deixar de mostrar a minha gratidão à Doutora Jessica Hallett, pela disponibilidade, incentivo, orientação e ajuda em toda a parte técnica e descritiva do tapete Persa.

Agradeço ainda à Arquitecta Teresa Pacheco, por alguns esclarecimentos sobre o tapete, e à conservadora restauradora Paula Cruz todos os conselhos referentes à intervenção.

Agradeço também às minhas colegas de licenciatura e estágio, Ana Freitas, Sara Babo, Madalena Costa, Maria Bastião, Ana Badá, toda a ajuda e apoio prestados neste ano de “batalhas”!

Aos meus amigos Sandra, Sara, Vanessa, Sérgio, Ricardo e M^a João Moutinho, pelas “partilhas”...

Agradeço a amizade e a ajuda da Filipa Lopes e da Eva Neves, sempre presentes e verdadeiramente 3F's!

E agradeço à minha Mãe e ao meu Pai o apoio incondicional, o amor e confiança sempre demonstrados. Aos meus irmãos, cunhadas e aos meus queridos sobrinhos toda a força, e alegria, e aos meus avós todo o carinho!

A todos, muito obrigada!

RESUMO

1ª FASE

NOTA INTRODUTÓRIA

I. O MUSEU NACIONAL DE MACHADO DE CASTRO

II. A COLECÇÃO DE TÊXTEIS DO MUSEU NACIONAL DE MACHADO DE CASTRO

 CARACTERIZAÇÃO.....

 DIAGNÓSTICO

III. AS ACTUAIS RESERVAS

 LOCALIZAÇÃO DA COLECÇÃO DE TÊXTEIS

 Armazenamento dos Têxteis

 NECESSIDADES DA COLECÇÃO A NÍVEL DA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA.....

 Acondicionamento dos Têxteis

 Materiais.....

 Factores Bióticos e Contaminantes

 Temperatura (T)

 Humidade Relativa (HR)

 Luz e Radiação

 Água.....

 Condições de Segurança.....

 PROPOSTA DE REFORMULAÇÃO DA DISPOSIÇÃO DOS TÊXTEIS NA

 ESTRUTURA 1

IV. A FUTURA RESERVA

 LOCALIZAÇÃO.....

 CONDIÇÕES ÓPTIMAS.....

V. CONCLUSÃO.....

No presente relatório, cujo tema é *Análise, Caracterização e Conservação de Têxteis*, consta o trabalho realizado nas duas fases do estágio: na primeira, desenvolveu-se uma proposta a nível de conservação preventiva para a reserva de têxteis do Museu Nacional de Machado de Castro, durante 4 meses; e na segunda fase estudou-se um Tapete Persa, do MNMC, onde se efectuou: i) caracterização e diagnóstico; ii) proposta de conservação e restauro; iii) intervenção de restauro.

Na primeira fase avaliou-se o estado de conservação da colecção de têxteis (razoável) do MNMC e as suas principais necessidades na reserva em que está inserida, com identificação de riscos específicos e apresentação de soluções, a maioria, fácil de implementar (limpeza, reformulação da disposição das peças, manuseamento cuidado, monitorização). Esta análise foi também fundamental na definição da futura reserva do museu.

Numa segunda fase procedeu-se ao estudo material do Tapete Persa, verificando-se que este é constituído por seda (teia), algodão (trama) e lã (felpa); e que a felpa foi tingida com corantes naturais, como a laca (vermelhos), índigo (azuis), lírio-dos-tintureiros (amarelos) e garança, todos eles, exceptuando o índigo, usando alúmen como mordente. Acrescente-se ainda a presença de fio laminado no tapete, constituído por prata revestida a ouro. A avaliação do estado de conservação do tapete – razoável – revelou essencialmente problemas aos níveis estrutural e estético, que se propõem resolver procedendo a uma limpeza por via mecânica e consolidação, a decorrer actualmente.

Futuramente, o tapete será alvo de uma exposição itinerante interactiva, no âmbito do projecto Ciência Viva, onde se irá explicar ao público os papeis da ciência e da história da arte aplicados à conservação e restauro de bens culturais móveis, e que reflectirá o trabalho desenvolvido neste estágio.

Neste projecto participaram especialistas da área de arte islâmica e de têxteis, nomeadamente a Doutora Jessica Hallett e a Arquitecta Teresa Pacheco, respectivamente. O trabalho contou ainda com a colaboração da conservadora-restauradora de têxteis Paula Tomaz, bem como alunos da licenciatura em Conservação e Restauro.

NOTA INTRODUTÓRIA

O principal objectivo desta 1ª fase¹ do estágio consiste na elaboração de uma proposta a nível de conservação preventiva para a reserva de têxteis do Museu Nacional de Machado de Castro (MNMC). Para esse efeito, utilizou-se a seguinte metodologia, com base no plano de estágio elaborado:

1. Breve diagnóstico da colecção de têxteis a alojar em reserva;
2. Listagem das necessidades da colecção do ponto de vista da conservação preventiva;
3. Procura da melhor localização (dentro do novo edifício) para alojar a reserva de têxteis e proposta de plano de emergência;
4. Proposta de condições e materiais para o acondicionamento da colecção;
5. Proposta de plano de monitorização da reserva.

Para além destas etapas apresentadas considerou-se ainda fundamental a resolução de problemas a nível da actual reserva de têxteis², uma vez que:

- As medidas propostas melhoram significativamente as condições actuais da reserva provisória;
- A reserva provisória vai permanecer no local durante mais 3 anos.

Deste modo, em 1º lugar é enquadrado o MNMC (I) e a colecção de têxteis (II). Segue-se a caracterização das actuais reservas, com identificação de riscos específicos e apresentação de soluções (III). Por fim, apresenta-se a futura reserva de têxteis, apresentando-se a melhor localização para a colecção e referindo as condições óptimas à sua instalação, assim como um plano de monitorização (IV).

Devido ao projecto das obras do museu já estar definido e em fase avançada, houve muitas condicionantes que impediram a escolha da melhor localização para a nova reserva e a elaboração de um plano de emergência (ponto 3. do plano de estágio).

No entanto, a metodologia seguida revelou-se fundamental na definição da futura reserva. Partindo da reserva provisória, foi possível alertar para os perigos que a colecção de têxteis pode correr³, se não forem aplicadas medidas eficazes no âmbito da Conservação Preventiva. Na definição da nova reserva essas medidas poderão ser aplicadas de modo mais alerta e consciente.

¹ Desenvolvida entre 12 de Setembro e 31 de Dezembro de 2005.

² Parâmetro não incluído no plano de estágio.

³ Foi feita uma apresentação ao museu, dia 7 de Dezembro, acerca do trabalho desenvolvido, que serviu para alertar para os problemas que as reservas estão a sofrer assim como apresentar algumas soluções imediatas.

I. O MUSEU NACIONAL DE MACHADO DE CASTRO

O MNMC⁴, em Coimbra, integra colecções de referência, especialmente nas áreas de escultura e ourivesaria que o tornam um dos mais importantes museus nacionais (AAVV, 2005). O acervo é também composto por colecções de pintura, cerâmica, têxteis, mobiliário, entre outros.



Fig. 1 – Entrada do MNMC e Igreja de S. João de Almedina (séc. XVIII).

Encerrado ao público desde finais de 2003, o museu está actualmente a aguardar pelo início de obras de beneficiação e transformação. Por este motivo, as colecções foram transferidas para a Igreja de S. João de Almedina (fig. 1), pertencente ao museu, e lá permanecerão até serem finalizadas as obras (em 2009). As maiores condicionantes da criação desta reserva provisória foram a grande escassez de meios financeiros, o grande volume de peças⁵, a falta de espaço e a complexidade inerente ao próprio processo de transferência das colecções. Esta reserva resultou de um esforço conjunto de todo o museu e traduz uma solução bastante audaciosa face aos recursos disponíveis, que importa aqui enaltecer.

II. A COLECCÃO DE TÊXTEIS DO MUSEU NACIONAL DE MACHADO DE CASTRO

A COLECCÃO DE TÊXTEIS

A colecção de têxteis do MNMC possui um total de cerca de 812 peças das quais 495 pertencem à sub-categoria de paramentaria, 243 aos tecidos e bordados (maioritariamente amostras), 36 colchas, 37 tapetes e 1 tapeçaria (fig. 2 - anexo I). A colecção possui peças dos séculos XVI ao XIX e de diferentes proveniências, nomeadamente de conventos extintos.

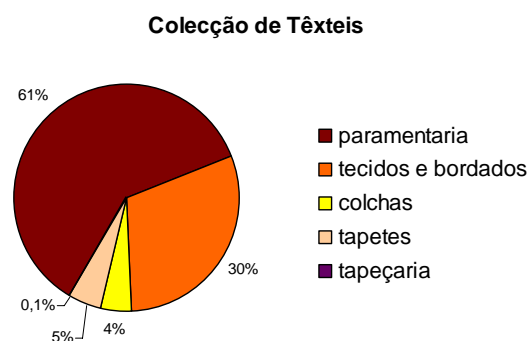


Fig. 2 - Percentagem das subcategorias que constituem a colecção de têxteis.

DIAGNÓSTICO DA COLECCÃO DE TÊXTEIS

Analisou-se 10% da colecção de têxteis⁶, com o objectivo de determinar a principal forma de degradação patente nas sub-categorias analisadas e em toda a colecção.

A avaliação do estado de conservação da colecção foi feita mediante a atribuição de um valor, numa escala de 1 a 5 [1 (muito bom), 2 (bom), 3 (razoável), 4 (deficiente), 5 (mau)], a cada forma de degradação, consoante a manifestação na peça em questão⁷.

⁴ Pertencente à rede de museus do Instituto Português de Museus (IPM).

⁵ Cerca de 12-15 mil, excluindo o acervo de arqueologia (30 mil peças).

⁶ Devido ao tempo disponível para fazer a análise (cerca de três semanas) e também ao estado de conservação relativamente homogéneo da colecção, analisou-se cerca de 10% de cada subcategoria, excluindo os tecidos e bordados, pelo seu baixo valor museológico quando comparado com as restantes sub-categorias. Foram assim escolhidas de modo aleatório para análise, 53 peças de paramentaria, 5 colchas, 4 tapetes (e um teliz) e 1 tapeçaria, perfazendo um total de 64 peças.

Para proceder à avaliação da colecção, analisaram-se oito parâmetros fundamentais⁸ (ALARCÃO, 1999):

- Perda de qualidades físicas (perda de maleabilidade e resistência à tensão);
- Perda de material (provocada por desgaste pelo uso e abrasão);
- Lacunas, lacerações, cortes;
- Alterações formais (estiramento/encolhimento, dobras, vincos);
- Alterações cromáticas (descoloração, tingimento ou coloração não original);
- Sujidade (pós de superfície, pós incrustados, sujidade gordurosa, produtos corporais, óleos, cera, manchas de água e outros líquidos, produtos de oxidação e corrosão de elementos metálicos);
- Estado de secura do material;
- Perda de pontos de fixação, fios soltos, elementos destacados.

O diagnóstico permitiu conhecer (mesmo sem recurso a técnicas de identificação) os principais materiais que compõem a colecção, nomeadamente fibras de origem animal (lã e seda), fio metálico dourado e material de enchimento (cartão e papel), os quais vão condicionar a escolha dos materiais de acondicionamento.

Resultados e Discussão

Na tabela 1 apresentam-se os resultados da análise de diagnóstico efectuada a peças das várias subcategorias de têxteis.

Parâmetros de avaliação	sub-categoria					
	Paramentaria	Colchas	Tapetes	Tapeçaria	Colecção	(classificação)
Perda de qualidades físicas	3,2	1,6	4,2	2	3,2	(razoável)
Perda de material	3,1	2,2	5	2	3,2	(razoável)
Lacunas, lacerações, cortes	3,0	2,2	4,2	2	3,0	(razoável)
Alterações formais	3,5	3,6	3,6	3	3,5	(razoável-deficiente)
Alterações cromáticas	2,7	2,4	3,6	3	2,8	(bom-razoável)
Sujidade	3,4	3,8	4,4	3	3,5	(razoável-deficiente)
Estado de secura do material	3,1	2,2	4,0	3	3,1	(razoável)
Perda de pontos de fixação, fios soltos, elementos destacados	3,1	2,2	3,6	2	3,1	(razoável)
M₈	3,2	2,5	4,1	2,5	3,2	(razoável)

Tabela 1 – Resultados obtidos pelo diagnóstico. É apresentada a média das 8 formas de degradação manifestadas (M₈). A verde apresentam-se as formas de degradação que menos afectam as peças e a vermelho as que mais se manifestam na colecção. Equivalência dos valores: 1 (muito bom), 2 (bom), 3 (razoável), 4 (deficiente), 5 (mau).

⁷ Foi possível fazer a média dos valores, numa folha de cálculo em Excel (Anexo II).

⁸ O estado de humidade do material e os problemas de biodeterioração (fungos, bolores, microrganismos; insectos, roedores, aves) não se manifestam na colecção com uma intensidade que justifique a sua integração no cálculo do estado de conservação final (já que iriam interferir na média – Anexo II).

Com base na tabela 1 pode-se concluir que:

- A sub-categoria de tapetes é a que se encontra em pior estado de conservação ($M_8^9 = 4,1$), apresentando a perda de material (nível 5) como principal forma de degradação. Os restantes problemas manifestam-se entre os valores 3,6 e 4,4.
- As sub-categorias de colchas e tapeçaria são as que se encontram em melhor estado de conservação, atingindo um M_8 de 2,5. A principal forma de degradação é a sujidade para ambas (nível 3,8 e 3, respectivamente). Em relação às colchas, as restantes formas de degradação rondam o nível 2 aproximadamente, com excepção das alterações formais (3,6). A tapeçaria apresenta-se num nível razoável (3) quanto a alterações formais, alterações cromáticas e estado de secura do material.
- Por fim, a sub-categoria de paramentaria apresenta-se numa posição intermédia, com um M_8 de 3,2, nomeando as alterações formais como o problema mais evidente (3,5).

A nível da colecção em geral, pode-se concluir que:

- A colecção de têxteis situa-se num nível 3 – razoável (tabela 1);
- As alterações formais, a sujidade, a perda de material e a perda de qualidades físicas são as formas de degradação que mais se manifestam, com valores compreendidos entre os 3.2 e 3.5, ou seja, num nível intermédio entre o razoável e o deficiente (tabela 1).

⁹ M_8 = média das 8 formas de degradação manifestadas.